



Efeito do déficit hídrico temporário na partição de matéria seca de feijão-caupi e plantas daninhas em competição

Fernando Sarmiento de Oliveira¹, Terezinha Ramalho Neta², Mariana Macêdo de Souza³, Murilo Meira Soares⁴, Jeferson Luiz Dallabona Dombroski⁵, Daniel Valadão Silva⁶

Universidade Federal Rural do Semi-Árido (UFERSA), Departamento de Ciências Vegetais, Caixa Postal 137, CEP 59625-900 Mossoró, RN, Brasil.¹, Universidade Federal Rural do Semi-Árido (UFERSA), Departamento de Ciências Vegetais, Caixa Postal 137, CEP 59625-900 Mossoró, RN, Brasil.², Universidade Federal Rural do Semi-Árido (UFERSA), Departamento de Ciências Vegetais, Caixa Postal 137, CEP 59625-900 Mossoró, RN, Brasil.³, Universidade Federal Rural do Semi-Árido (UFERSA), Departamento de Ciências Vegetais, Caixa Postal 137, CEP 59625-900 Mossoró, RN, Brasil.⁴, Universidade Federal Rural do Semi-Árido (UFERSA), Departamento de Ciências Vegetais, Caixa Postal 137, CEP 59625-900 Mossoró, RN, Brasil.⁵, Universidade Federal Rural do Semi-Árido (UFERSA), Departamento de Ciências Vegetais, Caixa Postal 137, CEP 59625-900 Mossoró, RN, Brasil.⁶

A competição entre plantas daninhas e plantas cultivadas por água pode alterar a disponibilidade e aproveitamento dos recursos do meio pelas espécies, e resultar em efeitos negativos na produção e partição de biomassa vegetal. Diante disto, o objetivo do trabalho foi avaliar a partição de matéria seca de feijão-caupi (*Vigna unguiculata* L. Walp.), trapoeraba (*Commelina benghalensis* L.) e malva-branca (*Waltheria indica* L.), em situação de competição, sob condições de déficit hídrico. O experimento foi realizado em casa de vegetação no delineamento em blocos casualizados, com oito repetições. Os tratamentos foram arrançados em esquema fatorial 5x2, com o primeiro fator correspondente aos tipos de interação entre as espécies (malva-branca + feijão-caupi; trapoeraba + feijão-caupi; trapoeraba, malva-branca e feijão-caupi sem competição), e o segundo dos regimes hídricos (com e sem déficit hídrico). O déficit hídrico foi simulado uma única vez quando as plantas de feijão-caupi estavam com o terceiro trifólios definitivos-V4 (45 dias após emergência), sendo mantida até a taxa fotossintética da cultura, às 08:00 hs da manhã, alcançar valores próximos de zero, momento em que foi retomada a irrigação. O período de déficit hídrico durou 10 dias. Ao final do experimento, quando a taxa fotossintética das plantas submetidas ao déficit hídrico igualou-se às plantas irrigadas, realizou-se a avaliação da partição de matéria seca entre os diferentes órgãos (folha, caule e raiz) das plantas daninhas e do feijão-caupi. Com exceção para o órgão da folha para a planta daninha malva-branca, que teve redução no acúmulo relativo da matéria seca de 41,7% em comparação às plantas que não estavam sob condição de déficit hídrico ou em convivência com o feijão-caupi, a competição e/ou déficit hídrico não alterou a partição de matéria seca nos diferentes órgãos da planta daninha trapoeraba e das plantas de feijão-caupi.

Palavras-chave: *Vigna unguiculata*, *Commelina benghalensis*, *Waltheria indica*, interferência.

Apoio: Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq)